



caminhada

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

PISTAS PARA REFLEXÃO

CAMINHADA 1 – 03/06/2010 CORPUS CHRISTI Gn 14,18-20; Sl 109(110); 1Cor 11,23-26; Lc 9,11b-17

O banquete da vida

O evangelho e a 2ª leitura associam inseparavelmente Eucaristia e partilha do “pão nosso de cada dia”. É preciso que a fração do pão do rito sacramental se torne gesto concreto de melhor distribuição dos bens entre todos. Enquanto houver fome, nossa Eucaristia terá sempre um elemento de denúncia e um apelo do Senhor: “Vocês é que têm de lhes dar de comer”. Se o sacramento pode ser sintetizado no “Um por todos e todos por Um”, por que ousamos romper essa unidade fora da Eucaristia?

CAMINHADA 2 – 06/06/2010 10º DOMINGO DO TEMPO COMUM

A compaixão que dá vida

Deus ama e quer a vida, e nós também devemos amá-la e querê-la. Duas mulheres viúvas e dois jovens filhos mortos nos sensibilizam e nos movem à compaixão. Se não nos movem à solidariedade é porque não temos em nós os sentimentos que havia em Jesus Cristo. O apóstolo Paulo é exemplo de determinação, enfrentando riscos e incompreensões, tribulações e perseguições para ser fiel àquele que o separou desde o ventre materno para uma ação evangelizadora específica. As pastorais com grupos marginalizados (prostitutas, sofrendores

de rua, dependentes químicos, portadores de HIV, presos, idosos, etc.) pode ser hoje o termômetro que mede o grau de nosso compromisso com o Deus que ama e quer a vida para todos.

CAMINHADA 3 – 13/06/2010 11º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Deus perdoa porque ama; nós amamos porque fomos perdoados

A 1ª leitura garante que “nenhum crime é maior que o perdão de Deus. Basta que as pessoas se arrependam e se convertam”. Mostra também que o profeta não teme desmascarar a hipocrisia dos grandes que matam inocentes e indefesos, convocando-os ao arrependimento e reconciliação com o Deus da vida.

O evangelho afirma que “Deus perdoa porque ama; nós amamos porque fomos perdoados”. Para ser coerente com a prática de Jesus, nossa pastoral deve direcionar-se decididamente ao encontro dos excluídos. Que lugar ocupam na celebração eucarística e na comunidade? Somos capazes de reintegrá-los para que sejam agentes na construção do Reino?

O trecho da carta aos Gálatas é uma catequese sobre a verdadeira religião e sobre o sentido da celebração eucarística. Já fomos perdoados, inocentados e salvos pelo amor de Jesus, que se entregou por nós. O que significa, então, estar crucificados com ele, tornando-o centro de nossa vida? Por que ainda mercantilizamos a religião e suas manifestações concretas?

CAMINHADA 4 – 20/06/2010 12º DOMINGO DO TEMPO COMUM

O Messias e seus seguidores

Lições do assassinato de um inocente – O que aprendemos da morte violenta de pessoas? O que aprendemos da morte à míngua do nosso povo? Não são nossos dias um tempo de clamor, súplica e tomada de consciência?

O Messias e seus seguidores - O messianismo de Jesus é resistência, enfrentamento e vitória sobre as forças de morte. Quem é Jesus para nós? Renunciar a nós mesmos, tomar a cruz diariamente e seguir a Jesus: qual o sentido dessas exigências para a caminhada das comunidades cristãs?

Não há mais judeu nem grego, escravo ou livre, homem ou mulher – Por que continuamos a discriminar e a criar classes sociais? É isso estar revestido de Cristo? Não estamos ainda vivendo a “Religião da Lei”? Quais as consequências do nosso Batismo?

CAMINHADA 5 – 27/06/2010 13º DOMINGO DO TEMPO COMUM

É fácil seguir Jesus?

Lucas gosta de mostrar Jesus a caminho, e isso nos ajuda a entender o seguimento como algo que se faz e se refaz constantemente. O convite, portanto, é para estarmos abertos e prontos, como Eliseu (1ª leitura), e não fechados, resistentes e arrogantes como Tiago e João (evangelho). Nesse sentido, é oportuno refletir sobre nossa atitude diante do pluralismo e do trânsito religiosos em nosso país. Ser cristão é ser como Jesus, enfrentando riscos, colocando o Reino como prioridade maior, olhando para frente, para o que está por ser feito. Não pode se dizer cristão quem se fecha em sua casa, busca os seus interesses e vive de saudades.

A ação de Cristo em nosso favor se chama liberdade (2ª leitura). Paradoxalmente, “o maior país católico do mundo” é campeão de servidões que sustentam os caprichos de uma elite. A liberdade, dom maior de Cristo, é relacional. O cristão não pode se sentir plenamente livre enquanto os outros não o forem igualmente.

ORIENTAÇÕES PARA UMA BOA REFLEXÃO

- A homilia deve ressaltar o sentido e importância da Boa Notícia para a vida, bem como para a nossa atitude espiritual na liturgia ligada à vida.
- A homilia é parte integrante da divina Liturgia (SC 52), ou seja, é uma verdadeira ação litúrgica e por ser ação litúrgica, nela toda a assembleia deve de alguma maneira sentir a própria presença do Senhor comentando e atualizando para nós hoje as Escrituras.
- A homilia deve também estar de olho no tempo litúrgico em que se vive o mistério de Cristo: Advento, Natal, Tempo Comum, Quaresma, Páscoa, festa do Padroeiro, etc.
- A homilia tem a função de fazer a ligação da Palavra ouvida com o momento celebrativo.
- A homilia deve transpirar espiritualidade e mística, que suscitará uma espontânea resposta da comunidade, em forma de profissão de fé, súplica, ação de graças, participação sacramental e compromisso cristão.
- Uma leitura orante da Bíblia vai ajudá-los a preparar uma ótima homilia.

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 (Ramal 242) - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

Projeto Gráfico: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

IMPRESSO POR: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES